



www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24885

Carta aos futuros estagiários

A Escola municipal Brigadeiro Eduardo Gomes está localizada no município de Parnamirim-RN, em uma região tranquila e pouco movimentada no bairro de Nova Parnamirim. A escola possui um certo “capricho a mais” por parte da gestão em relação aos cuidados com a escola. O espaço da escola possui plantas com muitas flores, bem como materiais recicláveis e coloridos, o que torna o ambiente simples e convidativo. A professora Supervisora trouxe exemplos diversos e bem explicados do dia a dia para os alunos durante as primeiras aulas. Além disso, a professora mostrou-se muito atenciosa durante todo o processo, demonstrando apoio em cada semana do estágio e fazendo questão de explicar os detalhes da rotina de um profissional da educação. A minha relação com os estudantes foi melhor do que eu esperava, tendo em vista os muitos comentários negativos a respeito dos alunos e escolas.

A turma era do 6º ano, com 33 alunos que gostavam bastante de conversar mas que, ao mesmo tempo, respeitavam a professora e o estagiário. A sala de aula não era muito diferente do que eu esperava: vários objetos jogados no chão como tiras de papel, borrachas e canetas, porta quebrada e sem maçaneta, cartolinas com desenhos e quatro ventiladores. Em sala era possível ver uma certa preocupação por parte dos alunos em relação ao silêncio que devia fazer-se necessário durante as aulas ministradas por mim e uma certa curiosidade em relação a mim durante os primeiros dias de estágio. Em relação às limitações, não houveram muitas, além da famosa insegurança que muitos estagiários possuem antes de iniciar o estágio. Os primeiros dias de visita a E.M. Brigadeiro Eduardo Gomes foram bem prazerosos, com funcionários prestativos e uma gestão organizada. O estágio deu-se de forma tranquila e foi muito melhor do que eu pensava, com muitos momentos marcantes com direito a dinâmica sobre reciclagem, dinâmica da qual pude interagir bastante com os



Lucas da Silva Xavier

Biólogo, pensador, amante de guitarras, baixos, bateria, biologia, planeta Terra, universo e coisas nerds.

Orientadora de Estágio: Profª. Drª. Aline de Moura Mattos



alunos, onde conversamos sobre o lixo produzido pelas sociedades e seu local de destino. Outro momento marcante foi o passeio à uma comunidade indígena, onde pude observar que existem escolas indígenas no RN que ensinam tupi e etnohistória e que proporcionam um aprendizado rico em tradições indígenas.

Em uma das aulas sobre Solo e Agricultura aprendi e revisei muitos assuntos que não lembrava mais e que pude reaprender ampliando meus horizontes. Um dos momentos de aprendizado ocorreu quando uma das alunas comentou que seu pai utilizava pó de ossos para reduzir a acidez do solo, rapidamente lembrando as aulas de fisiologia comentei que no nosso corpo os ossos também serviam como reserva de cálcio, que é o composto responsável por reduzir a acidez do solo.

Muitos momentos são breves, outros momentos são ricos em aprendizado e a cada dia do estágio eu aprendia com os alunos e outros profissionais da escola. Aprendi que ser professor é uma experiência única na vida e é algo que traz uma reflexão sobre o sentido de tudo, docência, educação, universo e tudo mais. Para os futuros professores e estagiários: não se preocupem com os questionamentos que são comuns a todos os estagiários. Apenas façam planejamentos, estudem, se preparem, deem o seu melhor e aproveitem que as respostas virão com o tempo junto com as melhores experiências.

“Aprendi que ser professor é uma experiência única na vida e é algo que traz uma reflexão sobre o sentido de tudo, docência, educação, universo e tudo mais”

